

Coleção: Dramaturgia Notívaga

vol. 01

○ PASTOR

JOÃO ALVES



INTRODUÇÃO

A coleção que o leitor tem agora em mãos – ou na tela do computador – cataloga alguns autores que fizeram parte dos 20 anos de trajetória da Associação Teatral Notívagos Burlescos de Botucatu, São Paulo, Brasil.

Em outubro tivemos a oportunidade e o prazer de lançar esse material através de um festival de leituras dramáticas, que comemorou os 20 anos de existência (ou poderíamos dizer resistência?), do grupo.

Com essa pequena coletânea de textos, pudemos colocar mais um parágrafo na história desse grupo de teatro, fundado em 2002, que formou uma geração de artistas na região de Botucatu. Pois em paralelo à publicação desses textos e da realização das leituras, que ocorreram presencialmente no GARAGE - Espaço de Cultura, também houve a exibição ao vivo do evento em nosso teatro no metaverso da NEAR Protocol.

Isso mesmo: teatro no metaverso!

Estamos muito orgulhosos de sermos um dos primeiros grupos de teatro no Brasil a explorar as possibilidades e ferramentas da *web3*, para difundir nossas produções e, quem sabe, criar formas de adaptar a linguagem às novas tecnologias. Enxergamos nessas ferramentas oportunidades de difusão dos projetos artísticos, que podem ampliar nossos espaços de atuação e continuar a manter o teatro em diálogo com tempos tão dinâmicos como esses, em que os meios tecnológicos cada vez mais ganham importância no dia-a-dia.

Para além disso, desejamos que essa arte milenar continue a contribuir com o desenvolvimento humano e traga a esse cotidiano informatizado um pouco de reflexão - nos lembrando que acima de qualquer tecnologia, ainda somos humanos. Nossas ferramentas nos servem, não o contrário.

Evoé!

Johnny Faustino

Notívagos e a sua dramaturgia

Esse e-book é parte de um conjunto de textos que ao todo são: “Crônicas de um assassino crônico” de Marcos Mendes Maciel, “O pastor” de João Alves e “Ana Rosa” de Robert Coelho. São textos que evidenciam um pouco da rica trajetória do Notívagos Burlescos, um grupo que formou atrizes, atores, diretores e diretoras, dramaturgas e dramaturgos, etc.

Percebemos ao longo dessa coleção os experimentos cênicos, as técnicas utilizadas, não só para a criação do texto, mas também para alcançar em cena aquilo que foi almejado em sua concepção textual. Trata-se de um registro importante para a história do teatro da região de Botucatu e evidência daquilo que parte dos estudiosos do teatro contemporâneo chamam de pesquisa teatral.

Essa pesquisa teatral dentro do Notívagos surge ora por textos que explorem a história da cidade, ora na estrutura da peça ou na formação de atrizes e atores, como na relação personagem versus figuras narrativas como o coringa. Percebemos isso até mesmo nos solos teatrais que tentam explorar recursos cênicos e novas tecnologias em cenas, como projeção de imagens ou uso de máscaras e trilha sonora ao vivo.

Enfim, o que temos aqui não são somente textos dramáticos, mas a história de um grupo, permitindo acesso às montagens teatrais de anos atrás e que evidenciam como se utilizaram dos recursos técnicos disponíveis.

Vida longa aos Notívagos! E que venham tantos outros textos e montagens!

Elias Pintanel

O PASTOR

de João Alves

(O público entra no cenário que é uma igreja, o ambiente cheira a louro e limão ou outros odores de incenso/óleos de unção pertinentes. Todos são recebidos como se estivessem entrando em um culto, às acomodações serão os bancos da igreja. O palco/altar é decorado como o de uma igreja neopentecostal. Há um telão onde serão projetadas imagens e cenas importantes para a narrativa. De costas para o público na frente do altar em um banquinho está sentado um Motoboy cabeludo com ares de Jesus, ele tem as mãos amarradas com fitas atrás do corpo. Quando todos estão acomodados, no meio da plateia surge o Diabo. O Diabo é uma figura andrógina e seu comportamento é o de apresentador de auditório).

DIABO

Senhores! E Senhoras! *(Com malícia para alguma mulher da plateia).* É impossível não introduzir o que iremos mostrar. Como narrador aqui estou para introduzi-los! *(Fazendo um gesto sacana)...* com todo o respeito... e com muito prazer. Como já sabemos, estamos no século XXI. Em nosso tempo, o divino não se manifesta mais no meio do povo. O sagrado está distante dos seres humanos, portanto as praças foram tomadas por outra palavra. *(Apontando para o telão).*

PROJEÇÃO 01:

(Plano geral da favela. Vemos um pastor cercado de pessoas no meio da rua).

PASTOR

E o senhor me apareceu no alto do morro e disse: “Tu és pastor!? Então guia os meus servos! Guia as minhas ovelhas!” Amém?!

PESSOAS

AMÉM!

PASTOR

E deus ainda testou a sua ovelha. Perguntado se eu acreditava! E sabe o que eu disse irmãos? EU DISSE: AMÉM!

PESSOAS

AMÉM!

PASTOR

O reino do senhor não será mais pela fé, irmãos. O senhor disse que milhões cairão a sua direita e outros milhões à sua esquerda. Saibam que eu ouvi do próprio deus no alto do morro que o novo reino do senhor se dará pela espada! Então desembainha a sua espada, irmão! *(Tira um revólver da cintura. Em uma mão ele tem uma bíblia e na outra uma arma).* Amém?!

PESSOAS

AMÉM!

DIABO

Que ousadia! Que heresia! Que categoria de pecadores, ein senhores.... E senhoras *(Com malícia para alguma mulher da plateia).* Que expressão de pseudo-profundeza e energia notáveis. Queria eu ser assim.*(Pausa)* Mas este não é o milagre. O milagre real é que: *(suspense)* ele apareceu!

PROJEÇÃO 02:

Uma moto para em quadro. O Motoboy desce da moto e observa a favela. Quando ele tira o capacete percebemos que ele se assemelha a Jesus. Ele é mostrado por diversos ângulos de câmera, olhando para a favela.

(Durante o vídeo o Diabo continua o seu discurso).

DIABO

Apareceu e não disse nada. Vinte e um séculos se passaram. Vinte e um séculos desde quando ele prometeu que voltaria em toda a sua glória. *(Pausa. O Diabo observa o telão por alguns segundos).* O profeta havia escrito: *(Pega uma Bíblia em algum lugar da plateia)* “Em verdade vos digo: Breve retornarei. O dia e a hora nem o filho o sabe. Só meu pai que está no céu”. *(Apontando para o telão onde está o Motoboy).* Foi ele que disse... quando esteve aqui na terra. E as Senhoras, e os Senhores! *(Com malícia para algum homem da plateia).* Ué! De vez em quando é bom variar.... Mas seguindo: vocês esperam com a mesma fé de antes. Mas em verdade vos digo: a fé de vocês é grande! Fazem vinte e um séculos que deus está cagando para a humanidade. O céu não dá garantia de nada e vocês continuam acreditando. Que bom que ainda existem os ditos milagres, não é?

PROJEÇÃO 03:

(No meio da favela está o Pastor com um aleijado de muletas e cercados por pessoas. Entre as pessoas bem destacado está um cego que tenta o tempo todo clamar por um milagre).

PASTOR

Vocês tem fé, irmão?

PESSOAS

AMÉM!

PASTOR

O próprio deus me ungiu de poder para curar. E se eu, que subi o morro, ouvi deus e tenho a autoridade para curar, eu irei curar. Amém?!

PESSOAS

AMÉM!

PASTOR

Solta as muletas e anda, irmão!

PESSOAS

AMÉM!

(O aleijado solta as muletas. Pausa. O aleijado aos poucos se levanta, fica em pé e anda).

PASTOR

Amém?!

PESSOAS
AMÉM!

(O Pastor sai sem dar atenção para o cego. Os fiéis seguem o Pastor deixando o cego sozinho com o Motoboy.)

DIABO

Mas eu nunca cochilei, irmãos!

PROJEÇÃO 03:

(Vemos o alejado. O diabo entra em quadro, tira um maço de dinheiro do bolso e paga para o aleijado. O aleijado tira do bolso uma nota fiscal e entrega para o diabo que guarda-a no bolso. O Diabo do telão percebe que está sendo observado pelo público do teatro e chama a atenção do diabo em cena).

DIABO

Ué! Ele é MicroEmpreendedor Individual. Preciso resguardar os meus negócios. Minhas tabelas e as dele passam todo ano por apuração no Ministério da Fazenda. Não existe nenhuma dúvida sobre os meus negócios. Mas mudemos de assunto. Eis que uma estrela ardente caiu sobre as águas que se tornaram amargas como nos tempos de Moisés.

PROJEÇÃO 04:

(Um cego está parado no meio da cena, o Motoboy vai até ele, cospe nos polegares e aperta-os sobre os olhos do cego esfrega-os. O cego abre os olhos e enxerga).

CEGO *(ajoelhando-se entre o choro e a alegria)*

Milagre!!! Obrigado, senhor! Esperei tanto por isso! *(Estendendo as mãos para os céus)* Obrigado, meu Deus! *(Levantando-se)*. **ELE VOLTOU! Acreditai! ELE VOLTOU!** *(sai em êxtase)*

DIABO

Esperaram por tanto tempo. Tanto tempo imploraram por seu retorno. Então ele resolveu mostrar-se por um instante para o povo miserável em um país qualquer do Terceiro Mundo, numa época em que se pratica o crime para a honra e glória do senhor deus.

PROJEÇÃO 05:

(O Motoboy está no meio de um grupo de pessoas)

PESSOAS *(vozerio)*

É ele! - Aleluia! - Não pode ser outro senão ele! - Nosso Deus prometeu e agora cumpre! - Hosana nas alturas!

(Enquanto as pessoas falam o Motoboy abençoa-as e conforta-as. As pessoas choram, tocam em suas roupas, etc).

DIABO

O sol do amor brilha no divino coração desse meu irmão! Seus olhos irradiam luz e sabedoria! Ele sabe despertar o amor! Meu pai que está nos céus soube...

(Interrompendo a fala do Diabo, uma mulher entra em cena com uma menina morta entre os braços).

MULHER

Senhor! Senhor! Se és Ele, ressuscita a minha filha!

(Silêncio. O Motoboy olha em volta, olha para a menina e diz suavemente)

MOTOBOY

Talita cumi!

(Pausa. A menina abre os olhos e olha para os lados tentando entender onde está).

MENINA

Mamãe... o que tá acontecendo!

PESSOAS *(com grande euforia -vozerio)*

Milagre! Milagre! - Perdoa-nos senhor, somos todos pecadores! - Aleluia!

(O Pastor aparece com sua Bíblia debaixo dos braços. Olha as pessoas com repreensão. Silêncio. O Pastor caminha lentamente até a frente do Motoboy que se mantém calmo. O Pastor, encara o Motoboy).

PASTOR

Pecador! *(Abrindo a Bíblia)* Pois assim diz a palavra: “Então sairá Jesus e pelejará contra essas nações, como quando pelejou no dia da batalha”¹. Portanto, irmãos, o senhor Jesus virá novamente como um guerreiro, não como um reles motoboy. Prendam esse pecador!

7

DIABO

Pois é! Assim é o poder! Manda quem pode, obedece quem tem medo. As Ovelhas curvaram-se até o chão diante da palavra do Pastor. Mais uma vez ele foi preso para ser julgado. Dizem que pior do que errar, é insistir no erro. Mas eu digo que pior ainda é procurar uma justificativa para defender o erro. O ser humano gosta disso. Procurar uma justificativa é sempre mais fácil do que mudar. Percebam que o Pastor encontra sempre uma justificativa? Sabem porque ele faz isso? Para que tudo continue igual.

(Entra o Pastor e fecha a porta. Trás uma bíblia e uma maçã. O pastor olha para o Motoboy durante um tempo brincando com a maçã).

PASTOR

É você?... *(silêncio)* É você?... *(silêncio)* Não responde! Eu sei o que você diria. Mas saiba que o que foi dito está dito. Você não tem o direito de acrescentar mais nada. *(Silêncio. O pastor deixa a Bíblia e a maçã em cima do púlpito.)* Por que veio? Quem é você? nem quero saber! Talvez você seja ele. Você se parece com ele... Mas... amanhã assim que eu chegar e disser que você é um motoboy qualquer, sabe o que as pessoas que te louvaram irão fazer? Eles colocam gente como você dentro de pneus, encharcam bem com querosene e tacam fogo. Basta uma palavra minha. Você sabe disso? *(silêncio)* Sim... talvez você saiba.

DIABO

Observo caras de dúvidas! Dúvidas! Dúvidas! *(pausa)* Algumas caras de paisagem também...

¹ Trecho da profecia da Segunda vinda de Cristo, segundo advento ou Parúsia ([gr]presença); in Zacarias, 14:3.

Como Tomé os senhores duvidam de tudo que veem. Creem que seja tudo ficção, uma ilusão, um teatro. As telenovelas e as séries acabaram com a imaginação de vocês. Sai da frente da tela e vai ler um livro. Aff! Saudade de quando eu falava com pessoas mais instruídas. Mas tudo bem, não faz mal, eu explico. Vamos lá. Observem. Nunca poderemos saber o que de fato se passa na cabeça daquele sujeito (*apontando o Pastor*). É verdade que ele cresceu dentro da igreja e talvez isso tenha deturpado um pouco a forma como ele vê as coisas. (*Para o Motoboy*) Ei! Psiu! Porque está quieto? Fica aí só olhando! (*O Motoboy ignora o Diabo. O diabo gargalha*). É sempre assim! Mais de dois mil anos e nada mudou. O proclamado doutor diz o que quer, enquanto ele se cala e olha.

PASTOR

Você não tem o direito de vir aqui! Você não disse que queria que fossemos livres. Pois saiba que: **NÓS SOMOS LIVRES!**

PROJEÇÃO 06:

(*Confusão nas ruas da favela. Uma mãe de santo entra em quadro empurrada por dois homens armados*).

HOMEM 1

Pensou que ia fazer macumba na Favela do Altíssimo sua Puta de Satanás?

HOMEM 2

Aqui o morro está consagrado em nome do Senhor.

HOMEM 1 (*Engatilha a arma e aponta para a mãe de santo*)

Para honra e glória de Nosso Senhor Jesus Cristo. (*Atira*).

HOMEM 2 (*cuspiendo sobre o corpo*)

Tá amarrada.

PASTOR

A liberdade custa caro. Mas estamos colocando tudo na tua conta, a gente faz e você paga. Estamos conquistando a Terra Prometida, fazendo uma grande missão de doutrinação, fazendo cumprir as palavras gravadas nas pedras da lei no deserto de Israel. (*Pausa. O pastor encara o Motoboy por um tempo*). Porque você não se ofende? Você não sente raiva? É o ódio que muda as coisas no mundo. Seus seguidores estão todos livres para odiarem uns aos outros. Se você tivesse ensinado o ódio para eles, não teriam te matado na cruz. Você não fez nada com seu amor. Nós fizemos tudo na força do ódio!

DIABO (*Chamando o Pastor*)

Irmão, vai devagar! Pegou pesado. Dá uma freada no discurso. (*Apontando a plateia*) O pessoal está aqui. Eles podem pensar que você está convencido de que é melhor do que ele.

PASTOR (*Para o Diabo intimidando-o*)

Besteira! Preocupação boba! Você nunca terá controle sobre o que as pessoas pensam. Elas são livres para desenvolver o pensamento que quiserem dentro da intimidade de seus próprios cérebros. Preocupar-se com a opinião dos outros é igual preocupar-se com o que os peixes estão fazendo no fundo do mar. Não vai mudar nada e os peixes continuarão nadando.

PROJEÇÃO 07:

(Durante a fala aparece no telão um ou vários closes do pastor encarando a câmera como se estivesse olhando para a plateia. Pode ter plano detalhe dos olhos ou de um olho).

PASTOR *(Para a plateia, pode ficar embaixo do telão neste momento).*

Agora, o que eu penso das pessoas é o que realmente importa. Importa, porque afeta a maneira das pessoas agirem. Elas têm medo de que eu pense coisas ruins sobre o que elas fazem. *(Voltando para o Motoboy)* Estávamos tão bem com a ideia de liberdade que você nos ajudou a colocar na cabeça das pessoas. Por que você voltou?

DIABO

Ah, Isso é mais um daqueles segredinhos entre ele o pai dele. Não compete a nós sabermos.

PASTOR *(Para o Motoboy)*

Mas você sabia onde chegaríamos. *(Apontando para o Diabo)* Ele te alertou no deserto e mesmo assim você não quis entender *(apontando para a plateia)* o que eles fariam. Você é um tolo. Mesmo sabendo de tudo, saiu de cena e nos deu o direito de mandar e desmandar em seu nome. E não pense que voltando agora, você vai tirar esse direito de nós.

DIABO *(comentando com o público)*

Ichi! Lavo minhas mãos!

PASTOR *(Para o Motoboy)*

A sua mensagem não foi compreendida por esses acéfalos. Quem tinha razão naquele dia no deserto? Você ou ele? *(Apontando para o Diabo)* Você quis conquistar os homens de mãos vazias... Para você é tudo muito simples! Mas os seres humanos são burros. Os seres humanos são medrosos. Não é o amor, é o medo o que movimenta os homens. *(O Diabo entrega uma pedra para o Pastor).* Era só você ter usado a pedra para causar medo nos homens e eles seriam seus. Se houvesse transformado essa pedra em pão teria feito uma multidão se ajoelhar diante de você.

DIABO

Mas para ele nem só de pão vive o homem.

(O pastor e o diabo desatam uma risada duradoura e incomoda).

PASTOR *(ainda terminando de rir)*

Sem fazer milagres conquistamos toda a humanidade. Prometemos prometemos a ilusão da prosperidade. Os humanos querem satisfazer seus desejos materiais. E você quis alimentar a alma deles. Alimenta com carro, com casa e eletrodomésticos ungidos que eles até fingirão bondades uns para os outros, só para te agradar e ganharem mais. *(Pausa)* Tu não dizes que em três dias reconstruiria o templo. *(Pausa)* VAI! *(Gritando)* RECONSTRÓI! *(Pausa)* Cadê?!

DIABO

Palavras! Palavras! Palavras! Um promessa de Torre de Babel.

PASTOR *(rindo)*

Torre de Babel?! A torre de Babel ainda era de pedras. Você prometeu um castelo de areia. Uma ideia fraca, sem alicerces, que se desmancha com a mais suave das brisas. Os homens procuram o seu templo e nada encontram. Você não construiu nada para os olhos deles. Você não construiu nada para eles olharem e sentirem medo. Eles precisam do medo. Com medo eles se refugiam em nossas igrejas buscando seu nome.

(O Diabo se veste de mendigo e aproxima-se do Pastor pedindo).

DIABO/MENDIGO *(para o pastor)*

“Por amor de Jesus! Tô com fome, Pastor! Preciso de uma migalha de pão”.

PASTOR *(Entregando um pão duro para o mendigo/diabo)*

“Não só de pão vive o homem” como disse Nosso Senhor Jesus. O homem tem a necessidade de prosperidade, meu filho. Lucrando o homem prospera a si e a Igreja. Lucra, irmão! O dinheiro não é pecado para nós. Tu não precisas ser totalmente bom e amoroso, basta pareceres. Se tiveres dinheiro todos os dias, nada mais importa e seus pecados serão perdoados por uma pequena quantia. Vai irmão, tenha coragem de trabalhar para nós, que conseguirás tudo que desejas. Vai e volta amanhã com dinheiro para a obra de Deus.

DIABO/MENDIGO *(Roendo o pão com dificuldade)*

“Obrigado, pastor! Obrigado, senhor!”

10 |

PASTOR *(Para o Motoboy)*

Viu! Mo-ti-va-ção. Todo vagabundo precisa de motivação. Eles nunca conseguirão ser fortes sem a nossa igreja. Eles são fracos. Serão escravos leais se prometermos prosperidade material. Você prometeu pão e amor vindos do céu, mas o que eles querem está na terra. Os homens vivem para qualquer coisa. Dê aquilo que os homens desejam e eles se ajoelham aos seus pés. Você devia ter se aproveitado destes escravos *(Apontando a plateia)*. Mas não. Você queria que eles fossem livres. *(Rindo)*. Você se esqueceu que a morte é mais fácil do que a liberdade de escolha para os seres humanos. Eles não sabem diferenciar o bem do mal. O livre arbítrio é a coisa mais terrível que pode haver para os seres humanos. Você deveria ter controlado eles. Direcionado. Mas você preferiu um caminho enigmático. Dando liberdade para os humanos você atormentou a alma deles.

DIABO

Ele só queria o amor sincero. Queria que o seguissem livremente seduzidos pela palavra. Ele queria que eles amassem uns aos outros.

PASTOR *(Gritando)*

Não! Os seres humanos não amam! Os seres humanos não são livres! Eles precisam de uma lei rígida. *(para o Motoboy)* Você foi um tolo! Você não imaginou que eles acabariam por negar a tua verdade, ao se sentirem esmagados pelo peso terrível da liberdade. Você mergulhou a humanidade em angústia e sofrimento. *(rindo)* Você preparou a ruína do reino de seu pai. Somente três coisas são capazes de dominar e seduzir os seres humanos: o milagre, o desconhecido e a autoridade. Mas você tinha que ser um exemplo de negação das tentações. Quando ele *(apontando para o diabo)* te levou até o alto do templo e disse:

DIABO

Se queres saber se és filho de deus, pula daqui, porque está escrito que os “Anjos o hão de segurar e carregar e ele não cairá por terra nem se despedaçará”.

PASTOR

Mas você é incorruptível e não se deixa ser tentado. *(gritando)* Porque você não pulou? Se você tivesse dado um passo, um passo apenas, um movimento e tudo seria diferente. Se você tivesse se deixado tentar, os humanos acreditariam em você. Acreditariam na sua humanidade.

DIABO

Mas ele não é o único. Existem outros iguais a ele, não?

PASTOR

Nenhum humano é capaz de não cair em tentação. Vocês acham que os corações humanos são capazes de serem livres? *(Pausa)*.

DIABO

Ele fez um ato sublime.

PASTOR

Sim. Uma atitude exemplar relatada em livros... Mas e daí? Não havia nada demais e os seres humanos te abandonaram. Os humanos gostam do fantástico. Se não há milagres eles inventam e aceitam charlatões e outros mentirosos, por mais revoltante que isso lhe pareça, por mais herético que isso seja. Quando te gritaram na cruz por brincadeira:

DIABO

“Se és filho de deus, desce daí e acreditaremos em você.”

PASTOR

Você não desceu. Você é um judeu mão de vaca que economiza nos milagres. Quer que acreditem em você, na liberdade e no amor. Você não deseja escravos aterrorizados diante do poder. Seu erro é que você espera demais dos seres humanos. *(Apontando a plateia)*. São todos escravos, apesar da revolta que existe neles. *(Segura o rosto do motoboy para que este olhe a plateia)*. Olha e julga! Passaram-se séculos e quem você convenceu do seu amor. Eles são fracos e sem fé. Você acha que eles são capazes de amar como você? O único que acredita no amor é você. Você amou mais a humanidade do que a si próprio. Se você tivesse amado menos, teria exigido menos da humanidade, e isso teria ajudado, porque os humanos teriam menos responsabilidade para contigo. Humanos são irresponsáveis. Eles são como crianças rebeldes na sala de aula que expulsam o professor. Um dia a brincadeira acaba, a vida adulta vem e os boletos da rebeldia custam caro. Essas crianças sem juízo não passam incapazes, não suportam a própria ousadia. Eles irão banhar a terra de sangue e quando a cobrança chegar, eles chorarão e dirão que não tem culpa, que não aprenderam pois não tiveram professor.

DIABO

Mas há aqueles que são diferentes, que passam pelos sofrimentos e são capazes de reconhecer os próprios erros.

PASTOR

Então será que você veio só para salvar alguns poucos escolhidos? *(Pausa)* Que merda de boa nova! Nós corrigimos a sua palavra. Reescrevemos os evangelhos com a autoridade do antigo testamento. Os seres humanos ficam felizes por serem tratados como rebanho de novo. Hoje eles vivem leves. Tiramos um fardo das costas da humanidade. Não os amamos, mas os toleramos e pastoreamos eles por aí! *(Pausa)* Porque você veio nos perturbar? Porque você me olha com esse olhos? Você está bravo comigo porque eu não quero o seu amor? Porque você só olha e não fala? *(Gritando)* FALA!

DIABO

Ele não vai falar.

PASTOR

Ele quer ouvir da minha boca? Então escuta: Nós não estamos contigo, mas com ele!

(Apontando para o diabo).

DIABO *(fazendo gesto de silêncio)*

Shiu! Desnecessário!

PASTOR

Esse é o nosso segredo. Faz séculos que aceitamos dele o que você recusou. Nós aceitamos governar todos os reinos da terra. Nós somos os únicos reis do mundo.

DIABO *(com ironia)*

Governam por séculos e até agora não conseguiram realizar a tarefa que lhes dei.

PASTOR

Mas de quem é a culpa? Estamos apenas no início da nossa obra. Leva tempo para conduzir a humanidade para a própria destruição, a terra passará ainda por grandes sofrimentos, mas atingiremos a nossa meta. Nós pegamos a espada que você recusou e estamos dominando a humanidade. Por que você recusou todo esse poder? *(silêncio)* Se você tivesse aceitado a humanidade seria feliz. Os seres humanos precisam de alguém com poder para adorarem. Nós construímos a verdadeira torre de Babel de pedra em nossos templos. Nós nos sentaremos no lombo da Besta com a espada na mão. E com o caos da guerra estamos fazendo a nossa paz. Quando aqueles poucos que ainda te seguem perceberem que não são os eleitos e ficarem cansados de esperar por você, eles se entregarão à nossa falsa paz. Eles buscam a nossa bandeira em nome da liberdade que tu levantastes! ... Você que os cativou... *(ri)* e eles seguem a gente. Quando vencermos, não haverá mais revolta, pois todos estarão convencidos de que a liberdade é deixarem de ser livres para serem escravos da nossa igreja.

DIABO

Você sabe que isso é mentira!

PASTOR *(para o diabo)*

E de que importa que digamos a verdade ou a mentira? *(apontando para a plateia)* Eles próprios se convencem de que o que dizemos é verdade. *(Para o Motoboy)* Eles ainda vivem sob o jugo da escravidão da qual você anunciou a libertação. *(O Pastor vai até o púlpito e pega a maçã. Durante as falas seguintes ele pode limpá-la, sentir o cheiro e tentar mordê-la mas sendo interrompido pelo diabo ou por algum pensamento seu).* Alguns tentarão o livre pensamento e se destruirão a si próprios em meio ao labirinto do conhecimento, outros desgraçados virão de joelhos implorando: “vocês que possuem a palavra de deus, salve-nos de nós mesmo!”.

E distribuiremos para eles o pão que eles mesmos amassaram com trabalho e muito suor. Não transformaremos pedras em pão. Não faremos milagres. Mas em nossas mãos eles compreenderão que haverá uma vantagem em se submeterem a nós.

DIABO

E se eles não aceitarem? Sempre há essa possibilidade.

PASTOR

Serão desgraçados! *(apontando para o motoboy)* Com autoridade nós destruiremos a soberba deles. Eles saberão que são míseras crianças e se contentarão com o doce da felicidade de serem dominados. Eles abaixarão a cabeça e entraram embaixo de nossas asas como pintinhos em torno da mãe. Eles hão de nos admirar o nosso poder e inteligência. Seremos donos de um rebanho inumerável.

DIABO

Mas os seres humanos são indomáveis quando tomados pelo desejo.

PASTOR *(olhando para a maçã ainda intacta)*

Nunca debes comer o fruto que contém o conhecimento do bem e do mal. Mesmo assim, Adão comeu. *(Dá uma mordida na maçã)*. Sim! E eles terão o direito de pecar. E nos amarão por isso: por poderem pecar! Diremos que eles serão perdoados dos pecados porque os amamos e que basta só eles se arrependem diante de nós. Seremos adorados por darmos o perdão em nome de deus. Eles não terão pudor de pecar diante de nós. Quando mais obedientes e servis ganharão o direito de pecarem a vontade. Todos serão felizes, menos nós que teremos que administrar tudo. Se há realmente algo depois da vida não será para entes insignificantes como eles. O depois da morte é para quem tem poder. Os pecadores são mortos-vivos! Como zumbis eles atacam a prostituta que virá para lhes trazer o amor e a vida eterna, eles rasgarão suas roupas e tocarão o seu corpo impuro com unhas e dentes pouco se lixando para o juízo final. E neste momento eu e os outros pastores, que assumiram a sua covardia, iremos nos levantar diante de você e gritaremos em sua cara: “Julga-os, julga-os se tens coragem!”. Julga-os! *(Silêncio)*. Eu não tenho medo de você. Eu também estive no deserto, eu também me alimentei de raízes e gafanhotos, estive pronto para ser crucificado, ou perseguido como os seus apóstolos. Mas eu pensei melhor. Não sou louco. Eu não rasgo dinheiro como tu. Eu me afastei de ti para corrigir os seus erros. E saiba que enquanto o reino do seu pai ainda é só um projeto, o nosso reino é uma realidade concreta. Amanhã você verá o nosso rebanho juntando pneus para construir uma fogueira em torno de ti, porque eu mandei e eles obedecem. Você não devia ter vindo me perturbar. Você sabe que mereceu a cruz e sabe que merecerá ser queimado em uma fogueira de pneus. Amanhã você será queimado!

(O Motoboy levanta-se, aproxima-se do Pastor e beija-o com afeto e ternura. Longa pausa).

PASTOR *(Gritando)*.

Vai embora! ... Some! ... Vai!

(O Motoboy afasta-se, pega seu capacete e cabisbaixo vai em direção a saída. O Diabo ampara o motoboy e ambos saem em silêncio pela porta dos fundos da igreja).

PASTOR *(Transtornado)*

Vai... e não volte nunca mais.

PROJEÇÃO:

Frases de pastores tiradas de cultos, entrevistas e redes sociais. Podem ser um compilado de imagens reais ou uma representação realizada pelos atores dos vídeos anteriores.

(O vídeo é interrompido pelo barulho da abertura da porta do espaço cênico. Uma luz forte entra pela igreja. O diabo entra).

DIABO

Senhoras e senhores, este é o fim. Tenham uma boa noite e tentem viver em paz apesar deste Senhor que os acompanha.

(Música da saída do público).

Ilustrações e diagramação | *Illustrations and layout*

Johnny Faustino

Publicado por | *Published by*

NADA Studio Criativo

and Associação Teatral Notívagos Burlescos

Este projeto foi aprovado pela NADA DAO e financiado pela Creatives DAO / Near Foundation.

This project was approved by NADA DAO and funded by Creatives DAO / Near Foundation.

Edição © Associação Teatral Notívagos Burlescos, 2022.

O Pastor © João Alves, 2022.

Realização



Patrocínio



Realização



GA
RA
GE

Patrocínio

